

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

Pontos de interesse especiais:

- *Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.*
- *Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.*
- *Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.*
- *Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.*

TÍTULO DO BLOCO PRINCIPAL

Este bloco pode conter entre 175 e 225 palavras.

A finalidade de um boletim é fornecer informações especializadas a uma audiência alvo. Os boletins podem ser o veículo ideal para publicitar os seus produtos ou serviços, bem como para criar credibilidade e estabelecer a identidade da sua organização entre empresas da concorrência, membros, funcionários ou fornecedores.

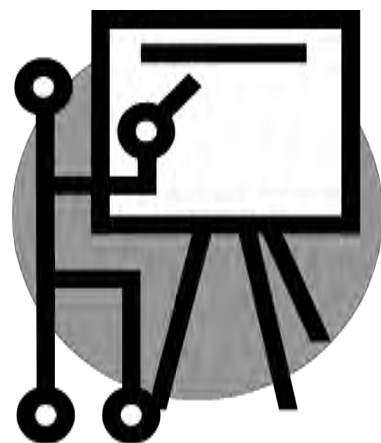
Primeiro, determine qual é a audiência a que o boletim se destina. Esta pode ser qualquer pessoa que tire partido das informações que o boletim contém; por exemplo, funcionários ou pessoas interessadas em adquirir um produto ou em contratar os seus serviços.

Pode compilar uma lista de correspondência a partir da correspondência recebida, de folhas de informações sobre os clientes, de cartões de visita recolhidos numa feira ou de listas de membros. Poderá adquirir

uma lista de correspondência numa empresa.

Se explorar o catálogo do Publisher, irá descobrir várias publicações que correspondem ao estilo do boletim.

Em seguida, estabeleça a quantidade de dinheiro e o tempo que pode gastar com o boletim. Estes factores irão ajudar a determinar a frequência com que publica o boletim e a respectiva duração. Recomendamos que publique o seu boletim, pelo menos, trimestralmente para que possa ser considerado como uma fonte de informação consistente. Os seus clientes ou funcionários irão aguardar ansiosamente a respectiva publicação.



Legenda que descreve a imagem ou gráfico.

TÍTULO DO BLOCO SECUNDÁRIO

Este bloco pode conter entre 75 e 125 palavras.

O cabeçalho é uma parte importante do boletim e deve ser planeado cuidadosamente.

Em poucas palavras, deve representar com exactidão o conteúdo do bloco e chamar a atenção dos leitores para este. Crie o cabeçalho antes de preencher o bloco. Deste modo, o cabeçalho irá ajudá-lo a manter o tópico do bloco.

Os exemplos de cabeçalhos possíveis incluem 'Produto recebe prémio da indústria', 'Novo produto pode poupar-lhe tempo!', 'Número de respostas ultrapassa expectativas' e 'Novo escritório inaugurado perto de si'.

Nesta edição:

Bloco interior	2
Bloco interior	2
Bloco interior	2
Bloco interior	3
Bloco interior	4
Bloco interior	5
Bloco interior	6

(L)ESTES

A SURDEZ E A LÍNGUA GESTUAL

“Nem todos somos iguais”...as diferenças existem e precisam ser respeitadas. Quando se fala em surdez a comunicação fica prejudicada, uma vez que a audição e a fala são os “canais” eleitos pela sociedade para transmitir as suas informações, para dar a conhecer!

Antigamente, os surdos eram considerados incapazes de ser ensinados, por isso não frequentavam escolas. As pessoas surdas, principalmente as que não falavam, eram excluídas da sociedade. Desse modo eram muitas vezes privadas dos seus direitos básicos, ficando com a própria sobrevivência comprometida.

Felizmente, hoje em dia esta realidade tem tendência a ser alterada.

Os surdos formam uma comunidade específica, unida e autónoma, uma vez que possuem uma LÍNGUA (≠ linguagem) e cultura próprias. Como uma minoria linguística e cultural, estas pessoas necessitam dos seus próprios meios de comunicação para procederem à divulgação de informação geral e cultural na sua própria língua - LÍNGUA GESTUAL.

A Língua Gestual é uma língua independente, dinâmica, estando por isso sujeita a uma constante evolução. Utiliza o movimento dos braços, das mãos e dos olhos, assim como as expressões faciais, sendo por isso uma língua visual.

Os surdos em Portugal aprendem a língua gestual como a sua

língua mãe e o português como a sua primeira língua “estrangeira”. Como é quase impossível falar uma língua que não se consegue ouvir, apenas uma reduzida percentagem destas pessoas fala português, apesar da maioria ser capaz de o ler e escrever. Para além disso, é impossível utilizar em simultâneo a língua gestual e a fala, pois há uma incompatibilidade gramatical entre elas.

Quanto melhor os pais, professores, técnicos de saúde, entre outros, dominarem a língua gestual melhor será a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento da aprendizagem nas crianças surdas, daí ser importante inseri-las em ambientes sociais e educacionais onde a língua gestual é utilizada.

De facto, ocorreu uma alteração ao longo do tempo por parte da sociedade face à realidade dos surdos no que diz respeito a uma tentativa de integração dos deficientes auditivos no seu “mundo”.

Contudo, embora as pessoas “ouvintes” tenham consciência que os surdos devem ser bem aceites por todos, nada fazem para que a sua integração seja bem sucedida..., sendo o surdo ainda uma das vítimas de marginalização social.

Cabe a cada um de nós mudar esta realidade, embora diferentes **TODOS SOMOS IGUAIS!!!**

Carla Pinto (2º ano Audiologia)

Diana Covas (2º ano Cardiopneumologia)

PÉROLAS DE JORNALISMO

Jornalista da RTP: "É trágico! Está a arder uma vasta área de pinhal de eucaliptos!"

(trata-se de uma nova variedade de árvores...)

Jornalista da TVI: "As chamas estavam a arder".

(fantástico!!!)

Rodapé do Telejornal da SIC: "O assassino matou 30 mortos."

(era para ter a certeza que estavam bem mortos...)

Jornalista da TVI: "Foi assassinado, mas não se sabe se está morto."

(nada melhor que pedir ajuda ao assassino que matou 30 mortos!)

Jornalista da TVI: "Estão zero graus negativos."

(ok)

Comentário de uma jornalista sobre o caso Aquaparque: "Os aquaparques têm feito, durante este ano, muitas vítimas, que o digam os dois mortos registados este mês..."

(em directo além!)

Lídia Moreno - Rádio voz de Arganil: "Quatro hectares de trigo foram queimados... Em princípio trata-se de um incêndio."

(em princípio, pois até se pode tratar duma inundação...)

A meio de um relato de futebol: "Chega agora a informação... o jogador que há pouco saiu lesionado, foi vítima de uma fractura craniana no joelho."

(mais um caso raro na medicina!!!)

Jornal da noite, Manuela Moura Guedes: "Um morreu e outro está morto".

(sem comentários...)

ENTREVISTA: DRA ZAIDA CHIEIRA

“A bola agora está do vosso lado.”

1. Há quanto tempo coordena o curso de Análises Clínicas e Saúde Pública (ACSP)?

Coordeno o curso de ACSP interruptamente em colaboração com outra colega há seis anos. No entanto, já tinha exercido essas funções anteriormente, por ter sido nomeada para a direcção da ESTES Coimbra.

2. Em que consiste o seu trabalho neste âmbito?

Neste âmbito, e de modo genérico, cabe-me planear o ano lectivo de forma a garantir a efectivação dos principais orientadores inerentes ao curso, nomeadamente a articulação interdisciplinar, interacção teórico-prática e cooperação dos serviços; assegurar o cumprimento das orientações e das normas definidas pelos órgãos de gestão da escola, no exercício das suas competências; seleccionar os docentes, propondo aos órgãos próprios a sua contratação de acordo com os requisitos necessários; seleccionar os serviços de saúde que revelem melhor aptidão às necessidades do curso; promover a informação, reflexão e discussão sobre as principais problemáticas do curso e dos seus profissionais; entre outros.

3. Na sua opinião, a ESTSC é uma boa instituição para formar analistas clínicos?

Embora os recursos humanos, físicos e equipamento específico afectos ao curso estejam aquém do desejável, não tenho quaisquer dúvidas em afirmar que a ESTS de Coimbra reúne as condições necessárias para o desenvolvimento de um ensino de qualidade na área de ciências laboratoriais – análises clínicas e saúde pública.

4. Qual o panorama de Portugal relativamente às instituições ligadas às ciências laboratoriais?

Face às instituições que actualmente leccionam o curso de Análises Clínicas e Saúde Pública, torna-se inevitável o aumento de diploma-

dos. Durante décadas, o ensino destes profissionais foi da exclusiva responsabilidade de três estabelecimentos de ensino público – Coimbra, Lisboa e Porto. Hoje, entre públicas e privadas, são treze as instituições que detêm essa responsabilidade.

5. Relativamente à Declaração de Bolonha, quais as mudanças e consequências que surgirão nesta área?

O grau de problema que pessoalmente se me coloca, e atendendo à necessidade de homonização (para facilitar a mobilidade dos alunos e professores e a empregabilidade dos diplomados) ser feita por área de conhecimento no espaço europeu, é perceber como é que vai ficar o ensino ao nível desta área.

Apesar das designações adaptadas para as profissões correspondentes à de analista clínico serem variadas, observa-se que pelo menos na Finlândia, Reino Unido, Suécia, Grécia, Islândia, Holanda, Hungria, Irlanda e Dinamarca, os planos de estudo se desenvolvem ao longo de três anos e meio, quatro ou mesmo cinco anos.

Também, nos dezoito países pertencentes à U.E., no ano 2002, a profissão equivalente ao técnico de análises clínicas é de nível superior estando devidamente regulamentado em 72% do mesmo.

6. Qual o grau de empregabilidade de Análises Clínicas e Saúde Pública?

Tem sido e continua a ser muito elevado, particularmente no que se reflecte aos diplomados nesta escola. Um recente inquérito de opinião levado o efeito junto dos diplomados nesta instituição que terminaram o curso nos últimos três anos (2000 a 2003), a quase totalidade dos respondentes (98%), declarou ter obtido emprego ainda durante a frequência do curso e/ou num período igual ou inferior a seis meses após a inclusão do mesmo.

“Se há área do conhecimento onde a evolução científica e tecnológica se tem processado a um ritmo vertiginoso, é a área das ciências laboratoriais aplicadas na saúde”.

SABIAS QUE...?

... o chá, quando tomado regularmente, aumenta a densidade mineral óssea;

... o departamento de bioquímica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra desenvolveu uma técnica inovadora – a ressonância magnética nuclear – para o diagnóstico precoce de doenças contribuindo para um avanço significativo no tratamento e prevenção de doenças até agora incuráveis;

... a disfunção erétil pode ser o primeiro sinal de doença coronária;

... a pilula masculina pode estar disponível daqui a quatro anos;

... o consumo de tabaco é um factor de risco para o aparecimento de cataratas;

... fumar durante a gravidez aumenta o risco de infecções crónicas nos ouvidos do bebé;

... ouvir música melhora a expressão verbal;

(L)ESTES**II TERTÚLIAS DAS TECNOLOGIAS DA SAÚDE**

“Boa Tarde a todos, bem-vindos às II Tertúlias das Tecnologias da Saúde”, foi assim que, na voz de Tiago Jacinto, se procedeu à abertura de mais uma evento na ESTeS Coimbra.

Foi com o trabalho de uns tantos alunos preciosos da nossa escola que nos dias 24, 25 e 26 de Novembro as II Tertúlias foram possíveis de concretizar, de modo a satisfazer o espírito dos estudantes universitários cá do sítio!

Para que os 347 alunos participantes possam recordar e para os restantes que queriam ter integrado esta acção, mas não o conseguiram ou não puderam, aqui vai um resuminho!!!

Para começar em beleza, o dia 24 de Novembro teve como tema “A problemática das Tecnologias da Saúde”, estando presentes como convidados especiais o Dr. Almerindo Rêgo (presidente do sindicato das ciências e tecnologias da saúde), Dr. Edgar Loureiro (secretário-geral do Sindicato dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutico), Dr. João José Joaquim (coordenador do Fórum das Tecnologias da Saúde) e a Ft. Maria António Castro (presidente do sindicato dos fisioterapeutas Portugueses).

O primeiro interveniente, Dr. Edgar Loureiro, numa breve apresentação focou, essencialmente, a história do sindicato, formado há 25 anos. Seguiu-se o Dr. Almerindo Rêgo que numa perspectiva política, visou a importância de defender o nosso espaço, os nossos objectivos e a nossa profissão, tendo sempre em conta que a nossa formação é permanente e ao longo da vida, não terminando esta no final da licenciatura. Segundo ele, o principal objectivo a atingir é a construção de uma ordem profissional. O Dr. João Joaquim frisou o facto do trabalho simbiótico entre associações e estudantes ser de extrema importância, assim como a participação de forma activa para garantir aquilo que já foi construído. Por fim, mas não menos importante, a Ft. Maria António iniciou a sua apresentação citando a frase “as coisas são possíveis de acontecer, basta haver quem queira que aconteça”, baseando a sua apresentação na importância da atitude, que nos leva à mudança e autonomia. Realçou, ainda, os três “saberes”: o saber, o saber fazer e o saber estar, terminando por incentivar a luta por aquilo a que temos direito.

Para animar as consciências universitárias, o segundo dia foi intensificado por um debate muito polémico: “As Tecnologias da Saúde e o Processo de Bolonha”. Como convidados tivemos o Dr. António Lopes (Coordenador do Grupo das Tecnologias da Saúde no Processo de Bolonha) e um representante por curso. Por Análises Clínicas e Saúde Pública a Dra. Zaida Chieira, por Audiologia a Dra. Margarida Serrano e o Dr. Jorge Conde por Cardiopneumologia. Na mesa encontrava-se, ainda, o Dr. Agostinho Luís da Silva Cruz por Farmácia, por Fisioterapia o Dr. Luís Cavalheiro, por Radiologia o Dr. Luís Lança e por Saúde Ambiental, a Dra. Paula Albuquerque. O Dr. António Lopes falou, particularmente, no facto de nada estar concretamente definido, havendo ainda tempo para modificar e evoluir, visto que está tudo em aberto até ao momento em que o parlamento decida que posição tomar. Informou

também que ao nível das tecnologias da saúde se defende dois ciclos: o primeiro formado por 3 ou 4 anos consoante as áreas de saber em questão, e o segundo formado por 1 ou 2 anos. Para a definição da duração dos ciclos, estavam em processamento medidas como a entrega ao ministério do Ensino Superior, relatórios que, posteriormente, serão expostos ao público para serem debatidos. De um modo geral, todos os cursos leccionados na ESTeS Coimbra apresentam a tendência de para 4 anos de formação (licenciatura de raiz), sendo o 5º ano criado com o objectivo de investigação.

Como tudo tem um fim, também este evento teve o seu último dia com o tema “O IPC e a ESTeS Coimbra”. Na mesa encontrava-se presente o professor Torres Farinha (Presidente do IPC), a Dr.ª Lúcia Simões (directora da ESTeS Coimbra), a Dr.ª Ana Cristina Abreu (Administradora dos Serviços de Acção Social do IPC) e ainda o Fisioterapeuta João Gil como moderador.

Para dar início ao fim das II Tertúlias, o Professor Torres Farinha deu-nos a perceber que o grande objectivo do tema era tentar esclarecer às mentes universitárias o fenómeno da integração da ESTeS Coimbra no IPC, processo que se iniciou no dia 21 de Julho de 2004 e o qual ainda decorre. Um pouco de Historial do IPC inaugurou a intervenção do Prof. Farinha. Hoje em dia é considerado o 3º maior instituto politécnico do país, tendo em conta os 10 mil alunos que o integram. Deste instituto fazem parte os serviços centrais, para além das várias unidades orgânicas como a Escola Superior Agrária de Coimbra, Escola Superior de Educação de Coimbra, escola superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, Instituto Superior da Engenharia de Coimbra e os Serviços de Acção Social. Seguidamente, tomou a palavra a Directora da ESTeS Coimbra para afirmar com uma convicção orgulhosa que a nossa escola é sem dúvida a melhor integrante do IPC, deixando também o apelo para no futuro lhe darmos provas desta nossa qualidade. Para se referir à inclusão da ESTeS no IPC, metaforicamente aludiu a um casamento que acarreta sempre consigo vantagens e desvantagens, para além de ter um facto de extrema relevância: a família, que somos todos nós. As consequências negativas passam pela perda de alguma autonomia. No entanto, as vantagens são em maior número e de maior importância como o isolamento a que deixamos de estar tão sujeitos e, nomeadamente, a competição que se estabelece com limites saudáveis. Em jeito de finalizar, ficou o apelo para que neste caminho a percorrer com inúmeros problemas, haja inteligência e determinação para aproveitar todas as vantagens expostas. Numa demonstração fotográfica, a Dr.ª Ana Cristina proporcionou-nos um momento de esclarecimento sobre os Serviços de Acção Social que o IPC disponibiliza, principalmente, em Bencanta.

Foi interessante a afluência de participantes que, apesar de decrescente, revelou a existência de resistentes devido aos quais todo o trabalho se reveste de valor. A descrença de consubstanciar este projecto a que os seus elaboradores foram postos à prova, levou a que tudo se realizasse com maior esforço. Aqui fica esse mesmo registo de empenho...

Flávia Salé (1º Ano Fisioterapia)

Mariana Viera (1º Ano Fisioterapia)

TÍTULO DO BLOCO INTERIOR



Legenda que descreve a imagem ou gráfico.

Este bloco pode conter entre 150 e 200 palavras.

Uma das vantagens de utilizar o boletim como veículo promocional é o facto de poder reutilizar o conteúdo de outros materiais de marketing, tais como comunicações à imprensa, estudos de mercado e relatórios.

Apesar de o objectivo principal da distribuição de um boletim ser a venda do produto ou serviço, o segredo para o sucesso de um boletim é torná-lo útil para os leitores.

Um modo excelente de adicionar conteúdo útil a um boletim é desenvolver e

escrever os seus próprios artigos, incluir um calendário de eventos futuros ou uma oferta especial que promova um novo produto.

Também poderá encontrar artigos para o boletim acedendo à World Wide Web. Pode escrever sobre vários tópicos, mas não crie artigos demasiado longos.

Grande parte do conteúdo do boletim pode ser utilizado no Web site. O Microsoft Publisher fornece um modo simples de converter um boletim numa publicação na Web. Deste modo, quando tiver terminado de o escrever, pode convertê-lo num Web site e publicá-lo.

TÍTULO DO BLOCO INTERIOR

Este bloco pode conter entre 100 e 150 palavras.

Os temas que podem aparecer nos boletins são virtualmente ilimitados. Pode incluir blocos sobre tecnologias ou inovações actuais na sua área de negócios.

Também poderá indicar tendências comerciais ou económicas ou fazer previsões para os seus clientes.

Se o boletim for distribuído internamente, poderá falar de novos procedimentos ou melhorias registadas na empresa. Os valores de vendas ou lucros

indicarão o crescimento da empresa.

Alguns boletins incluem uma coluna que é actualizada em todas as edições, tal como uma coluna de conselhos, uma crítica a livros, uma carta do presidente ou um editorial. Também poderá apresentar novos funcionários ou os melhores clientes ou fornecedores.

“Para chamar a atenção do leitor, coloque uma frase interessante ou uma citação do bloco aqui.”

TÍTULO DO BLOCO INTERIOR

Este bloco pode conter entre 75 e 125 palavras.

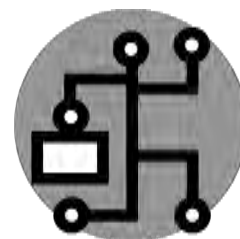
A selecção de imagens ou gráficos é uma parte importante da adição de conteúdo ao boletim.

Pense no seu artigo e pergunte a si próprio se a imagem suporta ou melhora a mensagem que está a tentar transmitir. Evite seleccionar imagens que pareçam estar fora do contexto.

O Microsoft Publisher inclui milhares de imagens de ClipArt que poderá seleccionar e importar para o seu boletim. Existem ainda várias ferramentas que

podrá utilizar para desenhar formas e símbolos.

Após ter seleccionado uma imagem, coloque-a perto do artigo. Certifique-se de que coloca a legenda perto da imagem.



Legenda que descreve a imagem ou gráfico.

(L)ESTES**1º WORKSHOP DO NERC: DIA MUNDIAL DA RADIOLOGIA**

O NERC – Núcleo de Estudantes de Radiologia de Coimbra – levou a cabo a sua primeira iniciativa oficial no passado dia 9 de Novembro, com a realização de um Workshop no âmbito da celebração do Dia Mundial da Radiologia.

Quando em 1895 Röntgen descobriu os raios X, estes foram vistos inicialmente com espanto e com alguma desconfiança, até por parte do próprio Röntgen. Agora, passados 109 anos sobre a descoberta do físico alemão, é com orgulho que o NERC em colaboração com a coordenação do curso e com a associação de estudantes da ESTeSC, homenageia o “Pai dos Raios X” e uma área com mais de um século de história no nosso país.

Quanto ao programa do Workshop, coube ao vice-presidente do NERC, Bruno Esteves, uma breve mensagem de boas vindas à assembleia presente, lembrando a finalidade e objectivos do núcleo.

De seguida, e fazendo uma breve passagem pela rica e longa história da profissão, o Prof. António Saraiva (Coordenador de Curso) lembrou-nos alguns dos marcos mais importantes e algumas das fases mais produtivas na nossa área.

Tocando num assunto que muito nos interessa e que irá definir o nosso futuro a muito curto prazo, o Prof. Francisco Grade (Coordenador de Curso) debateu o Processo de Bolonha. Realçando a importância do Ensino Superior Politécnico no Processo de Bolonha, o Prof. Francisco venceu três pontos importantes: Mobilidade, Empregabilidade e Competitividade dos Sistemas Europeus de Ensino Superior. A mobilidade desejada é a dos alunos, com vista a um alargamento de projectos como Erasmus ou Sócrates, mas também a dos profissionais. As Licenciaturas Bi-Etápicas foram também tema de discussão, visto que no espaço Europeu, Portugal é provavelmente o único país com este sistema de graduação. Com entrada em vigor da Declaração do Bolonha, e com o final mais que previsto do modelo bi-etápico de licenciatura, a Coordenação do Curso defende um 1º ciclo de 4 anos, sendo os dois primeiros anos do curso comuns aos cursos de Radiologia, Radioterapia e Medicina Nuclear, proposta totalmente apoiada pelo NERC.

Após a paragem para almoço, o debate seguiu-se com um tema que deve acima de tudo interessar os estudantes das tecnologias da saúde, o ESTADO DO ENSINO EM PORTUGAL. Os oradores de serviço foram o vice-presidente da AE-ESTeSC, Nuno Amaral, e o presidente do NERC, Pedro Ferreira. Estes nossos colegas puseram-nos a par das realidades caricatas que se verificam em cursos das tecnologias da saúde leccionados em escolas privadas e também algumas públicas. Alguns destes casos inimagináveis, passam por Sociologia das Organizações (ESTES Lisboa), Introdução à História da Saúde e da Cultura Contemporâneas (ESS Ribeiro Sanches) e Eco-Antropologia, Métodos e Técnicas de Análise Antropológica e Trabalho de Campo Antropológico: Estágio (ESS de Vila Nova de Gaia – Instituto Piaget). Estas disciplinas foram apontadas pelos oradores como desadequadas, na medida em que “roubam” espaço e tempo a matérias de maior interesse na formação de um bom

profissional, e também repetitivas, havendo diversas disciplinas subjacentes ao mesmo tema. Relembrem também a realidade em que se encontram os nossos cursos a nível de abertura de vagas, com um aumento de cerca de quatro vezes se compararmos a entrada de 902 novos alunos em 2001 com a entrada de 3866 em 2004. A grande responsável por toda esta situação em que nos encontramos é, segundo os oradores, a falta de fiscalização e controlo por parte das entidades competentes, nomeadamente o governo. Estes dois oradores lançaram um alerta: é necessário avaliar condições físicas e humanas, corpos docentes e planos de estudos apresentados pelas escolas, tendo em conta também as estimativas de absorção destes profissionais no mercado de trabalho. Esta avaliação deve ser entregue a comissões reais, neutras e constituídas por profissionais das tecnologias da saúde, pois só estes estão por dentro da actual realidade, podendo verdadeiramente inferir sobre o rumo certo a seguir. Estas comissões devem substituir as actuais que se caracterizam por serem fantasmas, parciais e descontextualizadas, pois são formadas por profissionais que nada têm a ver com a área que avaliam.

Outro convidado do NERC foi o Prof. Graciano Paulo que debateu as novas reformas do SNS dando ênfase aos problemas subjacentes e vantagens e desvantagens dos Hospitais SA e do novo código de trabalho. Desvendou inicialmente os problemas internos e externos a nível hospitalar com especial referência à insuficiência e inadequação dos cuidados básicos de saúde, conjugação de trabalho público e privado, grande poder das classes médica e de enfermagem, défice de liderança e gestão e ausência de rigor científico e disciplina na prestação de cuidados.

Segundo o Prof. Graciano, as «vantagens do novo SNS» são:

- Menos flexibilidade contratual;
- Menos encargos sociais da entidade empregadora logo menos dinheiro para a segurança social;
- Salários mais baixos;
- Mais competitividade entre trabalhadores o que leva a trabalho precário.

A Direcção do NERC quer agradecer à Coordenação do Curso de Radiologia, nomeadamente aos professores António Saraiva e Francisco Grade, e ao Prof. Graciano Paulo o apoio prestado e empenho demonstrado na realização do Workshop bem como pela sua disponibilização para transmitir conhecimentos aos mais novos; à Directora e ao Vice-Director da ESTeSC, respectivamente a Dra. Lúcia Simões e o Dr. Francisco Alves, pela disponibilização dos espaços e dispensa dos alunos; à AE-ESTeSC, na pessoa do seu Vice-Presidente, Nuno Amaral, pela disponibilidade em participar nesta nossa iniciativa; e por fim a todos os alunos do Curso de Radiologia que estiveram presentes e que nos apoiaram neste Workshop. A todos os atrás mencionados, o nosso muito obrigado e desejos de uma longa e forte colaboração.

A Direcção do NERC

AMBIESTES - NÚCLEO DE AMBIENTE E QUALIDADE

E nasceu mais uma iniciativa na nossa escola: O Núcleo de Ambiente e Qualidade (NAQ) da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra. Nasceu, já abriu os olhos, e acabou de dar os primeiros passos.

Antes de mais, o NAQ é um organismo da AE-ESTeSC, logo, aberto a qualquer aluno da ESTeSC, e não, como consta da mente de grande parte do corpo discente, limitado aos alunos de Saúde Ambiental

O NAQ tem como objectivo garantir que se adoptem medidas e iniciativas no âmbito do ambiente e da qualidade ao nível da ESTeSC, assegurar a promoção do ambiente e da qualidade entre os estudantes e a comunidade escolar da ESTeSC e a favor destes, assim como coordenar todas as actividades relacionadas com o ambiente e a qualidade realizadas no âmbito da AEESTeSC.

Após uma penosa elaboração do regulamento interno (penosa mas indispensável) com 80 a 95 alterações e correcções por dia, chegou o bendito dia da aprovação do regulamento interno (em reunião da direcção da AE-ESTeSC e de Núcleos). Abriam então as inscrições para o NAQ, que à data conta já com 17 elementos. Eleita a coordenação e com o NAQ a iniciar a sua actividade, foi definido o plano de actividades. Com 17 dedicados e participativos elementos, decidiu-se enveredar por um plano de actividades ambicioso (elaborar um plano é fácil, concretiza-lo é que... mas como a ambição é motor para alcançar objectivos, vamos em frente!). Assim, o NAQ propõe a realização das seguintes actividades no decorrer do ano lectivo 2004/2005:

- Realização de um concurso aberto para o símbolo do NAQ;
- Elaboração de um Jornal / Boletim mensal;
- Realização de enfeites de natal com materiais recicláveis;
- Criação de uma caixa de sugestões e reclamações.

Implementar recolha de papel nos serviços técnicos e administrativos;

Implementar a separação de resíduos no bar e na cantina;

Realização de uma acção de formação / sensibilização aos funcionários do bar e da cantina;

Realização de uma vistoria à ESTeSC, com o fim de sensibilizar a Direcção da Escola para os problemas que afectam a qualidade de vida e o bem-estar da comunidade escolar;

Organizar acções de informação e formação, tais como, seminários, encontros, debates, campanhas de sensibilização;

Realização de um peddy-paper;

Organização de visitas a locais considerados de interesse e relacionados com os objectivos do NAQ;

Associar-se, filiar-se ou cooperar com associações ou organismos congéneres afins.

Agora resta a participação dos alunos da ESTeSC e há milhentas maneiras de participar, que podem ir da inscrição no núcleo, até à crítica construtiva. Como disse a Fisioterapeuta Maria António no 2º painel das II Tertúlias das Tecnologias da Saúde a pergunta certa não é: "o que é que uma instituição pode fazer por mim?" mas sim "o que é que eu posso fazer por esta instituição". É isso que se vai reflectir em ti, por isso PARTICIPA!!!

Restam os merecidos agradecimentos aos que tornaram a ideia palpável, aos que se inscreveram, aos que ajudaram, aos que não empataram, aos que vão ajudar, aos que vão participar, aos que vão criticar...

João Vasco da Silva

Coordenador do NAQ

CONCURSO DO SÍMBOLO DO NAQ

O concurso do símbolo do Núcleo de Ambiente e Qualidade (N.A.Q.) foi uma das primeiras iniciativas do nosso plano de actividades.

O prazo de entrega das propostas iniciou-se no dia 11 de Novembro e estendeu-se até ao dia 24, sendo o resultado afixado no dia 26 do mesmo mês.

Apesar da divulgação a todos os estudantes da ESTeSC, o concurso cingiu-se a 6 propostas. Por incrível que pareça, todas de membros do NAQ!!! Não se pode dizer que não tentamos que participassem!!!

O vencedor, João Nuno de Almeida do 2º ano de Saúde Ambiental, vai ser premiado com uma T-shirt impressa com a sua proposta e ainda com outras surpresas.

Desde já agradecemos aos participantes!



núcleo de ambiente e qualidade
 associação de estudantes
 escola superior de tecnologia da saúde de coimbra

(L)ESTES

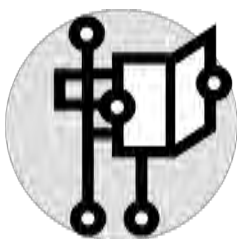
NÚCLEO DE DESPORTO

No passado dia 13 de Novembro, realizou-se no pavilhão número três do estádio Universitário de Coimbra o Campeonato nacional universitário.

O nosso colega Manuel Pires do 1º ano de Fisioterapia, levou com distinção mais uma vez o nome da nossa escola para o FADU (Federação Académica do Desporto Universitário), alcançando com bastante mérito o terceiro lugar da categoria menos 73 Kg.

Apesar de se tratar de um campeonato do âmbito universitário, o nível praticado é semelhante da competição nacional, daí que o terceiro lugar mereça uma distinção, dado que os primeiros classificados foram atletas do mesmo clube que treinam juntos e com mais regularidade.

É de referir o facto de termos conhecimento do campeonato mesmo em cima da hora e termos conseguido efectuar a inscrição. Assim, se tiveres propostas para apresentar ao Núcleo de Desporto, não percas essa oportunidade e participa nas nossas actividades.



Legenda que descreve a imagem ou gráfico.

TÍTULO DO BLOCO INTERIOR

Este bloco pode conter entre 75 e 125 palavras.

A selecção de imagens ou gráficos é uma parte importante da adição de conteúdo ao boletim.

Pense no seu artigo e pergunte a si próprio se a imagem suporta ou melhora a mensagem que está a tentar transmitir. Evite seleccionar imagens que pareçam estar fora do contexto.

O Microsoft Publisher inclui milhares de imagens de ClipArt que poderá seleccionar e importar para o seu boletim. Existem ainda várias ferramentas que

poderá utilizar para desenhar formas e símbolos.

Após ter seleccionado uma imagem, coloque-a perto do artigo. Certifique-se de que coloca a legenda perto da imagem.

NÚCLEO DE CULTURA

Tentando colmatar uma lacuna na ESTeSC, que era a falta de um espaço cultural onde todos os alunos se pudessem expressar, nasceu o Núcleo de Cultura no qual se inserem, entre outras, uma secção de cinema que já existia de anos anteriores, aparecendo este ano novas secções como o teatro, estando em vista mais secções tais como fotografia, rádio e literatura.

Neste momento é o cinema que está a dar cartas, começando já este mês a exibição de alguns filmes. Em relação ao teatro já se começa a ver algum fumo, estando nós já a trabalhar na peça que vai ser encenada, abrindo este mês as inscrições para todos os alunos que estejam interessados em participar, onde terão alguma formação a nível teatral.

Além de tudo isto, é também nossa intenção realizar algumas actividades tais como um Festival de curtas-metragens, um concurso de fotografia, incentivar os alunos a escrever textos para serem expostos no Lestes, tentar fazer uma Feira do livro, bem como várias outras iniciativas culturais.

Temos também algumas propostas no sentido de passar uma ou mais sessões de cinema e peças de teatro infantis para as crianças dos infantários e creches existentes na comunidade de S.Martinho do Bispo, pois achamos que a escola se deve mostrar mais à comunidade.

È claro que todas estas actividades só terão sucesso se existir uma forte aderência da comunidade estudantil

Depois desta atra das nossas actividades de que é que estão à espera, para se inscreverem no núcleo de cultura?

Mais saber, mais cultura. Porque a cultura não ocupa lugar.

Carlos Geria

Coordenador do Núcleo de Cultura

CONCURSO DE CURTAS METRAGENS

Regras:

Terá que ser concorrente qualquer aluno ou alunos do IPC;

As inscrições serão efectuadas durante o próximo mês de Dezembro e Janeiro na AE-ESTeSC;

O valor da inscrição é de 5€;

As Curtas-metragens têm que ter uma duração máxima de 8 minutos;

Deverão ser entregues num CD ou DVD na AE-ESTeSC até dia 28 de Fevereiro;

Os temas são livres desde que não contenham imagens ou cenas susceptíveis de ferir a integridade de quem assiste e de quem ava-

lia, por isso, terão que passar por uma validação antes de serem aprovadas para o concurso, não sendo devolvido o dinheiro;

O Júri será constituído por dois membros do Núcleo de Cultura da ESTeSC, um membro da AE-ESTeSC.

Os prémios serão respectivamente para o primeiro, segundo e terceiro lugar: 50€, 20€, 10€;

As exposições ocorrerão no dia 10 de Março de 2005 no auditório da ESTeSC pelas 18:00, sendo os resultados expostos no dia seguinte no placard da escola;

PARTICIPA!

CINEMA NO AUDITÓRIO

Dia 15 de Dezembro (SESSÃO DUPLA)

Scary Movie 3



Próxima Sessão Dia 16/2

Shrek 2

Fahrenheit 9/11



(L)ESTES

TÍTULO DO BLOCO INTERIOR

Este bloco pode conter entre 150 e 200 palavras.

Uma das vantagens de utilizar o boletim como veículo promocional é o facto de poder reutilizar o conteúdo de outros materiais de marketing, tais como comunicações à imprensa, estudos de mercado e relatórios.

Apesar de o objectivo principal da distribuição de um boletim ser a venda do produto ou serviço, o segredo para o sucesso de um boletim é torná-lo útil para os leitores.

Um modo excelente de adicionar conteúdo útil a um boletim é desenvolver e escrever os seus próprios artigos, inclu-

ir um calendário de eventos futuros ou uma oferta especial que promova um novo produto.

Também poderá encontrar artigos para o boletim acedendo à World Wide Web. Pode escrever sobre vários tópicos, mas não crie artigos demasiado longos.

Grande parte do conteúdo do boletim pode ser utilizado no Web site. O Microsoft Publisher fornece um modo simples de converter um boletim numa publicação na Web. Deste modo, quando tiver terminado de o escrever, pode convertê-lo num Web site e publicá-lo.



Legenda que descreve a imagem ou gráfico.

“Para chamar a atenção do leitor, coloque uma frase interessante ou uma citação do bloco aqui.”

TÍTULO DO BLOCO INTERIOR

Este bloco pode conter entre 100 e 150 palavras.

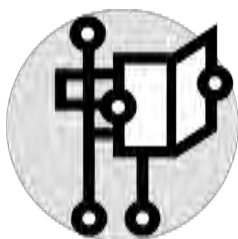
Os temas que podem aparecer nos boletins são virtualmente ilimitados. Pode incluir blocos sobre tecnologias ou inovações actuais na sua área de negócios.

Também poderá indicar tendências comerciais ou económicas ou fazer previsões para os seus clientes.

Se o boletim for distribuído internamente, poderá falar de novos procedi-

mentos ou melhorias registadas na empresa. Os valores de vendas ou lucros indicarão o crescimento da empresa.

Alguns boletins incluem uma coluna que é actualizada em todas as edições, tal como uma coluna de conselhos, uma crítica a livros, uma carta do presidente ou um editorial. Também poderá apresentar novos funcionários ou os melhores clientes ou fornecedores.



Legenda que descreve a imagem ou gráfico.

TÍTULO DO BLOCO INTERIOR

Este bloco pode conter entre 75 e 125 palavras.

A selecção de imagens ou gráficos é uma parte importante da adição de conteúdo ao boletim.

Pense no seu artigo e pergunte a si próprio se a imagem suporta ou melhora a mensagem que está a tentar transmitir. Evite seleccionar imagens que pareçam estar fora do contexto.

O Microsoft Publisher inclui milhares de imagens de ClipArt que poderá seleccionar e importar para o seu boletim. Existem ainda várias ferramentas que

podrá utilizar para desenhar formas e símbolos.

Após ter seleccionado uma imagem, coloque-a perto do artigo. Certifique-se de que coloca a legenda perto da imagem.

TÍTULO DO BLOCO INTERIOR



Legenda que descreve a imagem ou gráfico.

Este bloco pode conter entre 150 e 200 palavras.

Uma das vantagens de utilizar o boletim como veículo promocional é o facto de poder reutilizar o conteúdo de outros materiais de marketing, tais como comunicações à imprensa, estudos de mercado e relatórios.

Apesar de o objectivo principal da distribuição de um boletim ser a venda do produto ou serviço, o segredo para o sucesso de um boletim é torná-lo útil para os leitores.

Um modo excelente de adicionar conteúdo útil a um boletim é desenvolver e

escrever os seus próprios artigos, incluir um calendário de eventos futuros ou uma oferta especial que promova um novo produto.

Também poderá encontrar artigos para o boletim acedendo à World Wide Web. Pode escrever sobre vários tópicos, mas não crie artigos demasiado longos.

Grande parte do conteúdo do boletim pode ser utilizado no Web site. O Microsoft Publisher fornece um modo simples de converter um boletim numa publicação na Web. Deste modo, quando tiver terminado de o escrever, pode convertê-lo num Web site e publicá-lo.

TÍTULO DO BLOCO INTERIOR

Este bloco pode conter entre 100 e 150 palavras.

Os temas que podem aparecer nos boletins são virtualmente ilimitados. Pode incluir blocos sobre tecnologias ou inovações actuais na sua área de negócios.

Também poderá indicar tendências comerciais ou económicas ou fazer previsões para os seus clientes.

Se o boletim for distribuído internamente, poderá falar de novos procedimentos ou melhorias registadas na empresa. Os valores de vendas ou lucros

indicarão o crescimento da empresa.

Alguns boletins incluem uma coluna que é actualizada em todas as edições, tal como uma coluna de conselhos, uma crítica a livros, uma carta do presidente ou um editorial. Também poderá apresentar novos funcionários ou os melhores clientes ou fornecedores.

“Para chamar a atenção do leitor, coloque uma frase interessante ou uma citação do bloco aqui.”

TÍTULO DO BLOCO INTERIOR

Este bloco pode conter entre 75 e 125 palavras.

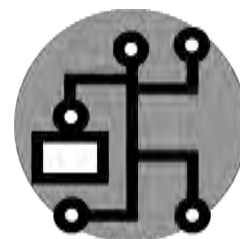
A selecção de imagens ou gráficos é uma parte importante da adição de conteúdo ao boletim.

Pense no seu artigo e pergunte a si próprio se a imagem suporta ou melhora a mensagem que está a tentar transmitir. Evite seleccionar imagens que pareçam estar fora do contexto.

O Microsoft Publisher inclui milhares de imagens de ClipArt que poderá seleccionar e importar para o seu boletim. Existem ainda várias ferramentas que

podrá utilizar para desenhar formas e símbolos.

Após ter seleccionado uma imagem, coloque-a perto do artigo. Certifique-se de que coloca a legenda perto da imagem.



Legenda que descreve a imagem ou gráfico.



Organização

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE COIMBRA

Endereço da actividade
Linha de endereço 2
Linha de endereço 3
Linha de endereço 4

Tel: 219-235-401
Fax: 219-235-401
Correio electrónico: alguem@example.com

Este é um bom local para incluir um pequeno parágrafo sobre a organização. Pode incluir o objectivo da organização, a missão, data de fundação e um pequeno historial. Também pode incluir uma breve lista dos tipos de produtos, serviços ou programas que a organização fornece, a cobertura geográfica (por exemplo, os mercados nacionais ou europeus) e um perfil dos tipos de clientes ou membros a servir. Também é útil incluir um nome de contacto para que os leitores possam obter mais informações sobre a organização.

Estamos na Web!
example.microsoft.com

Linha com o slogan da empresa.

TÍTULO DO BLOCO DA PÁGINA DE CONTRACAPA

Este bloco pode conter entre 175 e 225 palavras.

Se o boletim for dobrado e enviado pelo correio, este bloco irá aparecer na parte de trás. Por este motivo, deve torná-lo fácil de ler de relance.

Uma sessão de perguntas e respostas é um bom meio para atrair a atenção dos leitores. Poderá compilar as perguntas que recebeu desde a última edição ou resumir algumas perguntas genéricas que sejam frequentemente colocadas sobre a sua organização.

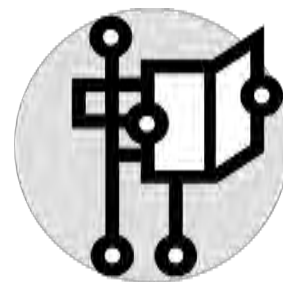
Uma lista de nomes e cargos dos gestores da organização é um modo de dar um toque pessoal ao boletim. Se a organização for pequena, poderá indicar os nomes de todos os funcionários.

Se tiver preços de produtos ou serviços padrão, poderá incluí-los aqui. Poderá indicar aos leitores outras formas de comunicação que tenha criado para a organização.

Poderá também utilizar este espaço para lembrar aos leitores de que devem marcar nos

calendários um determinado evento regular, tal como uma reunião ao pequeno-almoço de fornecedores que ocorre todas as terças-feiras de cada mês ou um leilão de caridade bienal.

Se tiver espaço, pode inserir uma imagem de ClipArt ou qualquer outro gráfico.



*Legenda que descreve a
imagem ou gráfico.*